

Reportagem Especial

PAGAMENTO DE PENSÃO

Mulheres vigiam rede social do ex

Elas estão monitorando publicações sobre viagens, compras e festas para usar em processos pedindo aumento da pensão

Lorrany Martins

A internet está se tornando, cada dia mais, um lugar para fazer relatos e diário das experiências de cada um. É por isso que muitas mulheres estão vigiando as redes sociais do ex para entrar com processo de revisão a fim de aumentar o valor da pensão.

Elas estão fiscalizando Facebook, Instagram, Snapchat e até aplicativos de registro de localização para saber como eles estão gastando o dinheiro, como em viagens, festas e compras. De acordo com juízes e advogados, essa prática tem se tornado comum no meio jurídico, principalmente em casos de revisão de pensão.

Segundo o juiz da 2ª Vara de Família de Vila Velha, Antônio Carlos de Oliveira Dutra, cerca de 60% dos casos envolvem pedidos ou revisão de pensão de alimentos, e a maioria é movida por mulheres.

A juíza da 3ª Vara de Família de Vila Velha, Ednalva Binda, explicou que o objetivo principal é saber que tipo de vida o outro está levando, já que ele é responsável por metade do sustento dos filhos. “É usado o princípio da teoria da aparência. Ou seja, faz a ostentação de certo padrão de vida e acaba alegando outro na hora do processo.”

O advogado Raphael Coelho lembrou que, com as redes sociais, ninguém consegue mais se esconder. Mas nem sempre fotos e rela-

PRIORIDADE

Dívida de R\$ 10 mil

Uma balconista de 20 anos, que mora na Serra, está vigiando as redes sociais do ex-namorado, de 26 anos, pai da sua filha de 1 ano e oito meses, para saber o que ele anda fazendo.

De acordo com ela, o ex deve quase R\$ 10 mil de pensão e outras taxas para a filha.

“Ele diz que não tem dinheiro para pagar a pensão, mas lá no Facebook ele só posta foto de festa, bebida. A prioridade tinha de ser a nossa filha”, disse.

Ela afirmou que está juntando as fotos para entrar com o processo e tentar receber pelo menos as últimas prestações.

tos da rede social do outro podem ser usados como prova.

“O entendimento hoje sobre o assunto ainda é discorde. No entanto, mesmo que não sirva como prova, pode ser um indício e ajudar a causar estranheza no juiz. O magistrado vai chamar a outra parte para se explicar e dizer se é ou não verdade.”

Para o advogado Rafael Guimarães Teixeira de Freitas, as redes sociais são um meio eficaz de demonstrar o padrão de vida das pessoas. “Como é a própria pessoa quem insere nas mídias sociais as fotos, textos e demais informações, fica muito difícil de querer, em juízo, contrapor aquilo que ele próprio informou publicamente.”

Ele explica ainda que quando a pessoa ostenta nas redes sociais uma vida muito acima dos seus padrões reais, pode acabar pagando o preço pela falsa ostentação.

Internet ajuda em cobranças

Saber como é o padrão de vida das pessoas pelas redes sociais, além de ajudar a aumentar o valor da pensão alimentícia, auxilia também em processos de cobrança de dívidas, afirmam advogados

e juízes.

De acordo com o advogado Victor Passos Costa, essa prática tem se tornado cada vez mais comum.

“Investigar as redes sociais é uma prática que está sendo muito

usada e pode ajudar em vários tipos de processos, como os de cobrança de dívida. Quando a pessoa que está devendo mostra nas redes sociais um padrão de vida elevado e alega não ter dinheiro para pagar, a rede social pode ser usada como indício”, explicou o advogado.

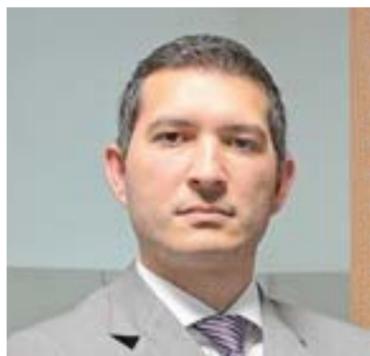
Outra situação em que as redes sociais são usadas como indício de um padrão de vida melhor é em processos trabalhistas, segundo o advogado Raphael Coelho.

“Quando o funcionário leva um atestado dizendo que estava doente e nas redes sociais publica uma foto na praia ou em alguma viagem naqueles mesmos dias, isso dá demissão por justa causa”, exemplificou Coelho.



MULHER ACESSA A INTERNET: prática de investigar as redes sociais pode auxiliar em processos de cobrança de dívidas

OPINIÕES



“Fotos e relatos nas redes sociais podem ser usados como prova ou como forma de pressionar o outro”

Victor Passos Costa, advogado



“A teoria da aparência permite ao juiz analisar as provas das redes sociais no processo”

Cláudia Franco, defensora pública



“O uso desses recursos das redes sociais tem ocorrido em vários tipos de ações judiciais”

Raphael Coelho, advogado



“Tudo o que passa pelas redes sociais hoje pode ser levado em conta em vários processos”

Ednalva Binda, juíza da Vara de Família



“As redes sociais ajudam a comprovar a renda e possibilidade de quem vai pagar a pensão”

Raquel Zipnot Vionet, advogada